



Desde 2015, a psicopedagoga e educadora parental Claudia Alaminos dedica seus estudos e atendimentos em sessões online a famílias de adolescentes a fim de aconselhar pais com filhos e filhas que atravessam a década de transição entre a infância e a fase adulta. Cláudia desmistifica o relacionamento entre adolescentes e adultos, ressaltando que esta relação pode ser harmoniosa e positiva.

Ela atende famílias em todo o Brasil e no exterior, reforçando que suas sessões não são terapias, mas aconselhamentos pontuais. Seu trabalho inclui reuniões com grupos de pais sob demanda, além de palestras em escolas, empresas, entrevistas para a mídia e eventos sobre o tema.

## BIOGRAFIA

Radicada em São Paulo, Claudia iniciou sua carreira como fonoaudióloga, formada pela USP em 1989. Por dez anos, ela atendeu pacientes da primeira infância, incluindo recém-nascidos em casos hospitalares.

A partir do contato com crianças, surgiu o interesse pelos desafios de aprendizagem, levando Claudia a realizar uma especialização em Psicopedagogia e completar um mestrado em Psicologia e Educação pela USP, em 2006, uma área híbrida dentro da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Ela passou a trabalhar em parceria com escolas, recebendo alunos do primordialmente do Ensino Fundamental em seu consultório.

A partir de 2003, uma parcela de adolescentes passou gradativamente a fazer parte do seu quadro de pacientes. Para atendê-los, Claudia adaptou seu consultório, até então repleto de brinquedos, e mergulhou nos estudos acadêmicos sobre a adolescência. Ela orientava seus adolescentes nas questões biológicas e emocionais que dificultam a aprendizagem, como gerenciamento de tempo, planilhas de prioridades de estudos em semanas de provas, e até organização espacial, como arrumação de armário.

No entanto, ela descobriu que, à época, a produção científica em relação a esta faixa etária era significativamente escassa se comparada aos estudos da infância. Este abismo, segundo ela, representava um grave desconhecimento e poderia ser uma das causas do preconceito social em relação à adolescência, aspecto presente em diversas sociedades.

Paralelamente, a riqueza de suas interações com adolescentes fez Claudia se especializar e abraçar esta bandeira. Ela entendeu ainda a relevância da família na formação e bem-estar do adolescente, que vive anos em que ocorrem mudanças físicas, hormonais e estruturais. Os pais também precisavam de sua ajuda.

Ao buscar formas de compreender e guiar estas famílias, em 2018 Claudia se certificou em Educação Parental em Disciplina Positiva, pela Positive Discipline Association dos Estados Unidos. Cinco anos mais tarde, ela cursou uma pós-graduação em Educação Parental, com foco em Inteligência Emocional, uma ferramenta crucial, segundo ela, para lidar com adolescentes.

Cláudia é casada com Antonio e é mãe do Pedro, nascido em 1999.

